Amigos de Infância

Texto de Matheus Ribeiro

PERSONAGENS

Jessica Melo, amiga de Pedro e Tomas

Tomas Albuquerque, amigo de Jessica e Pedro

Pedro Moura, amigo de Tomas e Jessica

Amanda Lima, ex-namorada de Tomas

Lucas Soares, amigo de Tomas, amante de Pedro

Solange, prostituta contratada.

Entregador de Pizza.

ÉPOCA: Presente **LOCAL:** São Paulo, capital.

ATO 1

Sala do pequeno apartamento alugado pelos amigos. No centro do palco (sala) há uma mesinha e à sua volta dois sofás do mesmo tamanho, um de frente para o outro, os dois de lado para a plateia, um tapete cinza toma conta do chão. Aos fundos, um pequeno raque apoia um rádio moderno ao lado de garrafas de vinho, whisky e vodca. À esquerda do palco fica a cozinha que se resume em um balcão grande que esconde a pia por trás, à frente do balcão, uma mesa de jantar redonda com três cadeiras a sua volta. A direita do palco fica a porta da frente- única saída da sala, a mesma é a entrada, a direita do palco fica a saída para o banheiro e os quartos. A sala não tem muitos objetos, a cozinha por sua vez também não tem. Dia.

CENA 1

Jessica, Pedro, Tomas. Os três acabam de se mudar, para a nova casa que passarão alguns dias juntos. Pedro e Tomas entram pela porta da frente, cada um deles trazem duas malas nas mãos, Tomas entra primeiro, Pedro em segundo e Jessica por ultimo trazendo duas malas grandes. Os rapazes aparentam estar cansados, enquanto Jessica, eufórica.

PEDRO (*entrando na frente com duas malas grandes*)- Não sei porquê tanta mala de roupa, ela nem vai vestir tudo isso.

JESSICA- Não reclama, você fala demais.

TOMAS- Na boa Jessica, você tem mais roupa do que nós dois e nem veste tudo isso.

JESSICA- É claro que eu visto...

PEDRO (*deixa as duas malas grandes no sofá*)- Duvido. (*Tomas e Jessica colocam as malas no sofá que Pedro colocou, os dois homens aparentam estarem cansados*).

JESSICA (*agarra Pedro e Tomas pelo pescoço e os beija*)- Vai ser muito bom morar com vocês. Como nos velhos tempos. (*Tomas e Pedro reclamam da dor*).

PEDRO (*reclama da dor*)- Caramba Jessica, precisa apertar tão forte? E outra, a gente nem vai ficar tanto tempo juntos aqui, só alguns dias pra ajeitar as coisas...

JESSICA- É mais vai dar pra por os velhos tempos em dia!

TOMAS (*rindo*)- Pode esquecer, não vou correr de cueca na rua nem empinar pipa como fazíamos quando éramos crianças.

JESSICA- Esquece isso, somos adultos agora, (*abraça os dois pelo pescoço novamente*)- vamos perder nosso tempo com outra coisa (*Pedro e Tomas reclamam novamente da dor*).

PEDRO- Merda, meu pescoço vai ficar roxo com os seus estrangulamentos.

JESSICA- É logico, pratico Jiu-jitsu, meu bem. E outra, vocês estão ficando muito delicados...

TOMAS (*irônico*)- Hello, nós sempre fomos delicadas bi...

JESSICA- (*soca o braço de Tomas*)- Vira homem rapá...Olha aqui, eu não admito nenhum tipo de *baitolagem* nessa casa, me entenderam? (*ninguém responde*)- vocês me entenderam? (*Jessica aperta o braço dos dois que reclamam de dor*).

PEDRO- Ta bom, entendemos.

JESSICA- Ok, agora voltem lá no carro para pegar o resto das malas (os dois reclamam, ela grita)- Vão logo! (*Tomas e Pedro saem do apartamento, Jessica se senta no sofá e ascende um cigarro, Pedro entra no palco sem ter pegado as malas, vê Jessica fumando*).

PEDRO (*surpreso*)- Você está fumando? (*se aproxima do sofá*).

JESSICA (*sem olhar para Pedro*)- Sim, você não fuma?

PEDRO- Não, ta louca? Isso ai faz mau pra saúde, da câncer, afeta o pulmão...

JESSICA (*interrompe Pedro*)- Tá, tá... Olha aqui, se eu fumo é porque eu gosto, não vejo problema algum nisso.

PEDRO- Eu sei mas... Só é complicado ver aquela garotinha doce com quem eu cresci, hoje adulta e fumante.

JESSICA (*se irrita*)- Que que é? Quer me comer agora? (*Jessica deixa o cigarro em um cinzeiro sobre a mesinha e se levanta*).

PEDRO (*assustado*)- Não Jessica, que isso?

JESSICA- Ok, então vai logo pegar minhas malas.

PEDRO- Tá bom... (*sai assustado*)

TOMAS (*entra com duas malas nas mãos*)- O que houve com ele, parece assustado...

JESSICA- Ele ficou assustado com o cigarro.

TOMAS- Depois que nossos pais se mudaram ele foi morar em uma fazenda, a maioria das coisas aqui em São Paulo assusta ele, é como se ele estivesse em uma *bad trip* (*Tomas coloca as malas no sofá*).

JESSICA- É aqui não tem bosta de vaca na sala.

TOMAS- Você não falou pra ele da maconha, falou?

JESSICA- Ele nem sonha com uma coisa dessas.

TOMAS (*rindo*)- Melhor ele ir se acostumando (*tira um saquinho de plástico do bolso com um cigarro de maconha dentro*)- ele vai ficar louco com isso (*tira o cigarro de maconha e ascende com um isqueiro que tira do outro bolso*)- Isso liberta a mente.

JESSICA- Você é louco de ascender isso aqui.

TOMAS- Antes aqui do que lá fora.

(*Pedro chega com as duas ultimas malas, vê Tomas com o baseado, ele se assusta*).

PEDRO- ai meu Deus (*larga as malas no chão e se ajoelha, começa a rezar*)- Pai nosso que estais no céu, santificado seja o teu nome...

JESSICA (*vai na direção de Pedro, interrompe a oração*)- Para de viadagem (*da um tapa em Pedro*)- Levanta do chão... (*Jessica pega as malas que Pedro deixou cair, Pedro se levanta e fica atrás de Jessica*).

PEDRO- Isso que vocês estão fazendo é pecado, Jesus vai puni-los por isso...

JESSICA (*anda em direção aos sofás e colocas as malas*)- Jesus vai punir você que alimenta mentiras.

TOMAS- É, antes eu prefiro dar dinheiro em uma bucha de maconha do que no dizimo da sua igreja.

PEDRO- Vocês são uns loucos, vocês... vocês... (*Pedro mau consegue falar*)- Se meu pai souber disso.

JESSICA- Seu pai não vai saber de nada disso! Olha, não estamos mais na fazenda ou na igreja do seu pai...

TOMAS- É, lá não pode fumar unzinho... (*começa a rir alto*).

JESSICA- Cala a boca, Tomas. Olha Pedro, nós crescemos, mudamos, tivemos escolhas e tempo para escolher, você decidiu aprender a rezar e nós...

TOMAS (*completando a frase de Jessica rindo*)- A fumar! (*traga o cigarro de maconha e solta a fumaça para o alto*)- Essa é pra você Deus!

JESSICA- Tomas, apaga isso ai, ele está assustado... Pegaram tudo lá no carro?

PEDRO (*assustado, olha fixamente para Tomas que apaga o baseado*)- Pegamos. Não tem mais nada seu lá.

JESSICA- Ok, agora vocês podem voltar pra pegar a de vocês... Eu vou ficar para preparar um drink.

PEDRO- Não Jessica, eu não bebo.

JESSICA- Qual é? Um pouco de vodca não vai te fazer mau!

PEDRO- Faz um suco de laranja por favor.

TOMAS- É, e mistura com vodca, homenagem ao John Bonham!

JESSICA- Não exagera, vai logo pegar as malas.

(Tomas sai, passa ao lado de Pedro que continua o encarando assustado. Pedro sai logo após).

CENA 2

Jessica, Pedro, Tomas, Lucas. Sala do apartamento. Dia.

(Jessica aparece na sala, veste uma roupa de dormir: um shorts curto e uma blusa fina de seda, ambos de cor vermelha. Seus longos cabelos morenos estão bagunçados, está descalça. Jessica é alta e tem um corpo bem cuidado. Tem pose de durona, dá mais valor aos seus músculos do que sua beleza facial. Ela se aproxima do sofá, vê os rapazes dormindo, vai em direção à cozinha, pega um copo em cima do balcão, enche com vodca de uma garrafa que estava ao lado, volta em direção ao sofá e joga um pouco de vodca no rosto de cada um. Pedro e Tomas acordam assustados).

PEDRO- Por que você fez isso?

JESSICA- Nada melhor do que uma esquentada pela manhã, *(bebe o resto de vodca que sobrou no copo).*

TOMAS- Porra Jessica, eu estava planejando tirar a ressaca só depois do meio-dia.

JESSICA- Caralho, hoje é o nosso segundo dia aqui, temos que acordar cedo pra limpar esse chiqueiro. *(joga o copo no sofá onde Tomas está deitado)*- Por que vocês não dormiram na cama de vocês?

PEDRO- A gente ficou a noite toda montando sua cama, nem montamos a nossa.

TOMAS- Amém!

PEDRO *(se levanta do sofá e vai para cozinha)*- Na verdade quem montou mesmo fui eu, porque esse louco estava bêbado demais pra montar... Confundi o parafuso com o pino de farinha que ele perdeu, se não tivesse tentado cheirar o parafuso por trinta minutos, daria tempo de montar pelo menos a minha.

JESSICA *(se sente no braço do sofá que Pedro estava deitado)*- Em falar em bêbado, o engraçadinho que vomitou no lavatório do banheiro pode ir lá limpar.

TOMAS *(deitado)*- Foi você mesmo quem vomitou lá.

PEDRO- Eu vou no banheiro rapidinho, só pra tirar esse cheiro de pinga do meu rosto *(sai em direção ao banheiro)*.

JESSICA- Vai ir ver sua mãe hoje?

TOMAS- Não, não quero ver minha mãe, nem meu pai, nem minha irmã ou minha avó...

JESSICA- ah, uma mulher ligou atrás de você...

TOMAS *(levanta a cabeça curioso)*- Que mulher?

JESSICA- Uma tal de Amanda.

TOMAS- Se ela ligar pra mim, avisa que eu estou casado.

JESSICA- Por que?

TOMAS (*se levanta do sofá*)- Ela é minha ex... Tivemos um problema no relacionamento, é isso.

JESSICA- Que problema?

TOMAS- Ela era muito louca...

(*Pedro aparece no palco assustado, vem com a boca suja de pasta de dente e traz uma escova rosa na mão esquerda*)

PEDRO (*grita em um tom afeminado*)- Ai, gente, socorro... Tem um ratão no banheiro... (*Tomas começa a rir*).

JESSICA (*se irrita*)- Ou, seu viado, que rato?

PEDRO- Um rato desse tamanho ó (*Pedro faz com as mãos o tamanho do rato de trinta centímetros, ele treme*).

JESSICA- Caralho, só eu pra dar um jeito nessa casa, é foda ser macho (*Jessica se levanta e sai para ir ao banheiro*).

TOMAS (*vai em direção à cozinha e aproveita pra falar com Pedro*)- Olha Pedro, me desculpe por ontem, eu falei contigo em um tom exagerado (*passa e vê a escova rosa de Pedro*)- Pera ai, você usa escova de dentes rosa? (*começa a rir*)- Rosinha.

PEDRO (*se acanha*)- Qual é o problema?

TOMAS- Escova rosa... eu sempre desconfiei de você...

PEDRO- Muito hetero gosta de rosa...

TOMAS- Oh, como gostam (*continua rindo*)- Eu não aguento isso (*sai do palco em direção ao quarto*).
(*Pedro fica sozinho, limpa a boca na manga de sua blusa. A campainha toca. Pedro vai em direção à porta para atender, ao abrir vê Lucas*).

PEDRO (*Surpreso*)- Lucas?!

LUCAS (*surpreso*)- Pedro?

PEDRO- O que você está fazendo aqui?

LUCAS- O que você está fazendo aqui?! Eu vim ver um amigo meu, ele se mudou pra cá!

PEDRO- Que amigo?

LUCAS- O Tomas, não sei se você conhece.

PEDRO- Ah, o cachaceiro, conheço sim, ele tá aí... entra...

(Lucas entra na sala, Pedro fecha a porta. Lucas e Pedro ficam tensos, mau se olham. Lucas é um homem de altura média, de cor parda, bonito. Seu cabelo liso e castanho é caído e bem penteado, tem aparência jovem, um corpo magro, mas aparentemente bem cuidado).

LUCAS- É, eu não sabia que você conhecia o Tomas.

PEDRO- Somos amigos de infância.

LUCAS- Entendi... *(Lucas fica em silêncio por alguns segundos)*- Olha aquilo que aconteceu aquele dia, eu sinto muito, eu devo ter passado do ponto...

PEDRO *(interrompendo Lucas)*- Tudo bem... foi só um deslize!

LUCAS- Eu concordo... *(fica sei jeito)*- é...

PEDRO- O que foi?

LUCAS- Está sujo ai do lado da sua boca...

PEDRO *(sem graça)*- Ah sim, desculpe, eu tive um problema ali... Eu vou chamar o Tomas pra você *(anda em direção à cozinha, e grita)*- Cachaceiro... tem visita aqui!

TOMAS *(grita de fora do palco)*- Se for minha mãe, fala que eu não estou.

LUCAS *(grita)*- Sou eu seu louco!

TOMAS *(entra no palco)*- Ah, seu filho de uma puta, a quanto tempo!? *(os dois se cumprimentam no centro do palco e se abraçam. Pedro pra sala e se senta no sofá).*

LUCAS- É faz três dias que a gente não se vê.

TOMAS- Realmente, muito tempo! Vamos comemorar, *(Tomas leva Lucas para a cozinha, pega um copo no balcão e enche com vodca)*- Apenas um copo para economizar a saliva! *(Tomas bebe um pouco e passa o copo para Lucas. Lucas bebe)*

LUCAS- Você não nos acompanha, Pedro?

TOMAS- Ele não bebe... *(Tomas puxa Lucas de canto)*- Sabe, as vezes eu desconfio que ele é fruta, tá ligado?

LUCAS- Que isso cara!?

TOMAS- É verdade!

(Jessica entra no palco, ela está vestida com outra roupa, uma calça moletom preta e larga e uma camiseta regata verde).

JESSICA- Pedro, tirei a bicha de lá, pode usar...

PEDRO *(se levanta do sofá)*- Brigado... *(sai em direção ao banheiro, deixa o palco)*.

TOMAS- Ah, deixa eu te apresentar minha amiga. Essa é a Jessica. Jessica, este é o Lucas, amigo do colégio.

JESSICA- Prazer em conhece-lo, *(Jessica aperta a mão de Lucas)*.

LUCAS- Iguamente... Nossa, que aperto forte... Você treina Jiu-jitsu?

JESSICA- Claro, treino sim. Não sou dessas que curte maquiagem, eu gosto é de violência, porrada!

LUCAS *(ri timidamente)*- Entendi, você tem pose de quem luta...

JESSICA- Valeu, isso pra mim é elogio!

LUCAS- Que nada...

TOMAS- Ta bom, antes que vocês se apaixonem, a gente precisa ir ali em baixo, daqui a pouco eu volto, viu?

LUCAS- Temos que sair?

TOMAS- Temos, preciso te mostrar uma coisa *(Tomas sai empurrando Lucas até a porta)*- Daqui a pouco estou de volta, viu Jessica?

JESSICA- Tudo bem. Foi um prazer te conhecer, Lucas!

LUCAS *(já grita de longe)*- Foi um prazer também!

(Jessica pega um copo em cima do balcão, pega a garrafa de vodca e enche pela metade do copo. Leva o copo em direção a sala e se sente no sofá, pega um controle que estava no sofá e liga o rádio aos fundos em cima do raque. Começa a tocar a musica Prisoner of your eyes da banda Judas Priest. O som não está muito alto. Pedro entra).

PEDRO *(entra com outra roupa, está vestido com uma bermuda branca de uma camiseta regada, a roupa influencia na mostra do seu corpo bem cuidado e malhado, nada exagerado, vem com o cabelo penteado, um corte curto social que costuma usar)*- Eles já saíram?

JESSICA *(tira um maço de cigarro e um isqueiro do bolso, coloca o copo de vodca na mesinha a sua frente, ascende um cigarro e deita no sofá)*- Quem saiu?

PEDRO- O Tomas e o amigo dele.

JESSICA- Nem percebi *(com o controle Jessica aumenta o som)*.

PEDRO- Da pra você abaixar esse som?

(Jessica não ouve o que Pedro fala, ela fuma o cigarro e bebe sua vodca).

JESSICA *(abaixa o som)- Putz, caralho, eu esqueci, tenho que sair... A inscrição da faculdade é hoje, tenho que ir lá ver... Daqui a pouco eu volto, (Vira o copo de vodca na boca e deixa o cigarro em aceso no cinzeiro que há sobre a mesinha. Se levanta e sai pela porta da frente)- Falou...*

PEDRO *(se senta no sofá que Jessica estava. Pega o cigarro e tosse com a fumaça)- Será que vai acontecer tudo de novo? (apaga o cigarro no cinzeiro).*

CENA3

Jessica, Pedro, Amanda e Tomas.

Pedro e Jessica estão deitados na sala, o rádio está ligado, está tocando a musica Killing Softly with his song da cantora Roberta Flack. O palco está escuro aos fundos, a luz se concentra na pequena sala onde está Pedro e Jessica. A mesinha entre os sofás apoia uma taça cheia de vinho tinto, alguns incensos e um cigarro sobre o cinzeiro. Há também uma vela preta acesa na mesinha. Noite.

TOMAS *(entra no palco e fica aos fundos, apenas se vê um pouco do rosto de Tomas)*- Alguém sabe onde estão minhas roupas?

PEDRO- Eu não sei *(diz sem olhar para Tomas)*.

TOMAS- Se alguém escondeu, fala logo, é sério! *(Tomas se aproxima dos sofás, vem para o centro frontal do palco, onde está mais iluminado. Tomas está completamente nu)*- Eu preciso delas pra agora.

PEDRO- Eu já disse que não sei *(olha para Tomas)*- Ai meu Deus, Tomas, vai por uma roupa.

TOMAS- Se eu soubesse onde está... Jessica, você não pegou?

JESSICA- Por que eu pegaria suas roupas?

TOMAS- Sei lá, pra fazer macumba?

JESSICA- Pra fazer macumba eu pego as roupas do Pedro. Mas fica nu mesmo, é mais bonitinho.

TOMAS- Ah, é, e eu vou ficar com a rola de fora aqui!

PEDRO- Se é que isso pode ser chamado de *rola*.

TOMAS- O que você tem entre as pernas não é nem a metade do que eu tenho aqui, meu amigo!

PEDRO- Meu bem, eu posso te garantir que é só o dobro.

TOMAS- Continua falando merda que eu vou ai e enfio minha...

JESSICA *(interrompe Tomas e levanta do sofá)*- Opa, vocês querem ver a minha rola?

TOMAS *(comenta com Pedro)*- Eu te disse que era traveco!

JESSICA- Já chega, vê se sua roupa não está na varanda no meio das roupas sujas, eu joguei um monte de roupa lá. Vai logo antes que eu arranque seu passarinho.

TOMAS- Se você for arrancar ele, pode ser com a boca?

JESSICA- Como ele parece um urubu, tem que ser na enxada.

TOMAS- Engraçadinha (*Tomas em direção dos quartos*).

JESSICA- Pedro ascende as luzes, abaixa esse som.

(Pedro se levanta do sofá e pega o controle em cima da mesinha, com ele, abaixa o som. Vai em direção da porta da frente e ascende as luzes do lado, o palco todo se ilumina. Pedro volta e se senta no sofá).

JESSICA (*pega o cigarro no cinzeiro, traga e apaga*)- Nossa, eu bebi demais.

(Tomas entra, veste uma roupa social, vem com os sapatos em mãos).

TOMAS (*se senta no sofá ao lado de Pedro*)- Gente, eu vou sair...

JESSICA- Vai pra onde, pra igreja?

PEDRO- Amém.

TOMAS- Não, está uma noite linda, e *eu tenho um encontro*.

JESSICA- Hum, com quem?

TOMAS- Amanda...

JESSICA- Achei que tinham terminado.

TOMAS- Terminamos, mas umas rapidinhas casuais não fazem mal a ninguém.

JESSICA- Seu eu fosse você, são me arrumava tanto, vai ter que tirar tudo depois!

TOMAS- Tem razão. Vai ser mais difícil se vestir no final.

JESSICA- Vai rolar droga?

TOMAS- Quem sabe!? Se tudo der certo, talvez sim.

JESSICA- Boa sorte... Sexo, drogas e rock n roll (*Jessica pega a taça de vinho e oferece para Tomas, ele pega*)

TOMAS (*bebe da taça*)- Obrigado. Hard and Sex! (*a campainha toca*)- Deixa que eu atendo, pode ser ela... (*Tomas vai para abrir a porta, ao abrir, vê Amanda*)- Amanda! (*finge estar surpreso*)- Você está linda, (*os dois se beijam*)- Entra.

(Amanda entra, ela chama atenção de Jessica. Mulher alta, morena bem vestida com um vestido de minissaia, calça um salto alto chamativo, bem maquiada e aparentemente segura e decidida).

TOMAS- gente essa é a Amanda... Amanda, esses são meus amigos...

AMANDA- Olá (*se refere à Jessica e Pedro*).

JESSICA *(vai em direção à Amanda)*- Oi... *(abraça e beija Amanda)*- É um prazer de conhecer... *(Jessica acaricia o corpo de Amanda)*.

AMANDA *(tira a mão de Jessica de seu corpo)*- É um prazer te conhecer também... Bom, Tomas, é melhor a gente ir logo... Se agente atrasar a gente perde a reserva do quarto...

TOMAS- Ok... Tchau pessoal... Mais tarde eu estou aí!

JESSICA *(aparentemente bêbada)*- Tudo bem... Vão lá, não usem camisinha, ela tira o prazer... Façam asfixia erótica, é legal! *(Tomas e Amanda saem)*- Você viu Pedro?

PEDRO *(concentrado na revista que está lendo)*- O que?

JESSICA- Como o que? A oitava maravilha do mundo estava aqui e você fala "o que" ?!

PEDRO- Estou ocupado, estou com a cabeça em outro lugar... Tenho que fazer a inscrição na faculdade amanhã, estou em duvida com muitas coisas!

JESSICA- Te entendo, olha, tem erva atrás do balcão, dentro da minha caixa de baratas, se você quiser pegar pra da uma relaxada, pode pegar lá!

PEDRO- Ai, credo! Por que você guarda maconha em uma caixa de baratas?

JESSICA- O Tomas tem medo de baratas.

PEDRO- Entendi, pode ficar tranquila que eu não vou pegar.

JESSICA- Você quem sabe. Olha, está uma noite linda, e eu vou sair pra dar uma volta... Você quer vir?

PEDRO- Não obrigado.

JESSICA- Suave. Daqui a pouco eu apareço.

PEDRO- Tá bom.

(Jessica sai pela porta da frente. Pedro fica sozinho na sala. Coloca a revista na mesa, tira um celular do bolso e o coloca na mesa, olha fixamente o celular).

PEDRO- Será que eu ligo? É melhor não. Mas, se eu não ligar, vai achar que eu... Será? E se der errado? E se... É melhor não! Ah, que se dane, *(pega o celular e disca o numero desejado, espera em silêncio por um tempo)*- Oi, sou eu. A gente poderia nos ver, o que você acha? É que está uma noite tão linda agora, e estou sozinho aqui... Ok, eu te espero! Tchau. *(Pedro se levanta e vai em direção a cozinha, pega uma garrafa de vinho e a coloca sobre o balcão).*

CENA 4

Pedro, Lucas, Tomas e Jessica.

Pedro está na sala, centrado no palco. Ele está vestido com um smoking. Sobre a mesinha, entre os sofás, há uma garrafa de vinho, duas taças, velas vermelhas acesas e pétalas de rosa jogadas no carpete. Pedro aparenta estar ansioso, termina de arrumar seu pequeno altar.

PEDRO *(olha para o teto e junta as mãos)*- Que tudo dê certo.

(A campainha toca, Pedro vai atender. Ao abrir a porta, ele vê Lucas).

PEDRO- Tá atrasado!

LUCAS- Eu sei, me desculpe por isso.

PEDRO- Não desculpo não, espero que você saiba recompensar.

LUCAS- Ai você vai me desculpar?

PEDRO- Vou pensar no seu caso! Vai, entra.

(Lucas entra na sala. Pedro fecha a porta e apaga a luz. Uma luz, novamente se concentra apenas no centro frontal do palco, a sala. Lucas e Pedro se sentam nos sofás opostos, um de frente para o outro).

PEDRO- Vamos lá, pegue uma taça, *(Lucas pega a taça de vinho que há em sua frente. Pedro enche a taça de Lucas, e por fim a sua).*

LUCAS- Você disse que os outros saíram, talvez não temos muito tempo.

PEDRO- Eles vão demorar, relaxa.

LUCAS- Como você tem tanta certeza disso?

PEDRO- Planejei tudo!

LUCAS *(rindo)*- como assim?

PEDRO- A saída do Tomas e da Jessica. Fiz com que a Amanda desse mole pro Tomas, e a Jessica, odeia quando alguém vai ser da bem sem que ela se dê também, sabe, influencia dos anos praticando artes marciais. Assim que ela saiu, uma pessoa lá fora ficou sabendo, e essa pessoa será responsável pela demora de Jessica pra voltar pra casa.

LUCAS- Não estou entendendo.

PEDRO- Só tive que arrumar uma pessoa que pode dar pra Jessica o que ela realmente precisa.

LUCAS- E o que ela precisa?

PEDRO- Lucas, a Jessica sempre precisou de uma buceta!

LUCAS- Hum... *(começa a rir)*- Que sutil! Você deve ter dado algo para que isso acontecesse, não deu?

PEDRO- Nada que o dinheiro não resolva.

LUCAS- E você tem tanto dinheiro assim?

PEDRO *(começa a rir)*- Meu pai é pastor, membro associado com uma das maiores associações evangélicas do Brasil, temos mais dinheiro do que muita gente aí!

LUCAS- Que loucura...

PEDRO- Você com certeza já deve ter dado dinheiro para o dízimo de alguma igreja, não deu?

LUCAS- Não, eu sou wiccano, não cobramos dízimos em nosso sabbath.

PEDRO- Interessante, gosto de wicca, *(Pedro usa o pequeno espaço que sobra na mesa para subir de joelhos)*- Faça uma magia pra mim meu amor... Me prenda no seu círculo mágico...

(Pedro beija Lucas que deixa a taça cair no carpete. Os dois ficam no mesmo sofá, Pedro tira a camiseta de Lucas que também tira a camiseta de Pedro, os dois continuam se beijando por alguns segundos. Pedro se levanta para tirar as calças, a porta abre e a luz se ascende, Tomas e Jessica entram).

TOMAS *(surpreso)*- Que porra é isso? *(Pedro e Lucas se assustam, se vestem rapidamente).*

PEDRO- Pessoal não é o que vocês estão pensando...

JESSICA- Como não é Pedro? Estou vendo com meus próprios olhos... vocês derramaram meu vinho!

TOMAS- Lucas, nunca imaginei isso de você.

LUCAS- Tomas, eu tentei te falar, mas você é incompreensível, aí eu resolvi deixar quieto.

TOMAS- Você acabou de conhecer o Pedro.

PEDRO- Na verdade nos conhecemos a mais tempo do que você imagina.

JESSICA- Vocês não iam usar camisinha não, ou iriam?

LUCAS- Não, nem pensamos nisso.

JESSICA *(tom de aliviada)*- Ufa!

TOMAS- Caralho, eu preciso de uma bebida! *(Tomas vai para o centro da sala, pega a garrafa de vinho sobre a mesinha e bebe no gargalho).*

JESSICA- Ou, seu zé-ruela, o vinho é meu. *(Jessica pega a garrafa na mão de Tomas e bebe junto).*

LUCAS *(envergonhado)*- Desculpe pessoal, eu vou indo, a gente se vê por ai.

PEDRO- Me desculpe, Lucas...

LUCAS- Eu que peço desculpas, não pude recompensar meu atraso...

(Lucas sai, não fecha a porta que Jessica e Tomas deixaram aberta... Tomas e Jessica ficam encarando Pedro que está sem palavras).

JESSICA- Você gozou pelo menos?

TOMAS- Jessica não tá vendo que ele nem tirou a calça?

PEDRO- Desculpe pessoal, deixa que eu limpo isso aqui...

JESSICA- Pedro, por que você não me disse que gostava de homens?

PEDRO- Eu tentei esconder de mim mesmo... Eu cresci ouvindo meus pais dizendo que a Bíblia fala que é pecado, que se eu me deitar com varão estou causando abominação à Deus.

TOMAS- Se você cresceu ouvindo isso, então por que se relacionou com o Lucas?

PEDRO- Eu conheci ele faz um tempo e no dia em que nos conhecemos, tivemos uma relação sexual. Eu acordei do lado dele e percebi que o que eu sinto nasceu comigo, eu não ganhei na adolescência. O Lucas me mostrou que homossexualidade, de pecado, só tem a rejeição! A rejeição à sua própria natureza é a pior coisa que existe...

JESSICA- Ok, assumiu que é viadão, agora vamos beber...

PEDRO- Desculpe de ter feito isso, sei que causa um choque em vocês.

TOMAS- É, causa um choque mesmo... Mas... *(se aproxima de Pedro)*- eu amo você. Cresci com você, o tempo que ficamos longe foi o tempo suficiente para mim pensar em você, como estava, se estava bem ou não... Eu estava me drogando em alguma favela e você estava no meio do mato rezando, eu tinha uma puta inveja de você. Agora, esses poucos dias juntos, eu percebi que você é uma das pessoas de quem eu nunca queria que estivesse longe de mim, nem você, nem essa bêbada que eu chamo de Jessica, nem meu pênis! Vocês são preciosos pra mim, agradeço todos os dias de vocês estarem do meu lado!

(Tomas e Pedro se abraçam, Jessica fica parada olhando com uma garrafa de vinho na mão).

TOMAS- Você não vem dividir isso com a gente, Jessica?

JESSICA- Tenho que beber um pouco mais pra isso!

TOMAS- Larga de machismo, vem logo!

(Jessica se aproxima de Tomas e Pedro sem largar a garrafa, eles se abraçam).

PEDRO- E agora, temos que limpar isso.

JESSICA- Opa, nada disso, sua transa, sua sujeira, sua faxina...

TOMAS- É isso aí...

(Tomas e Jessica saem em direção aos quartos, Pedro fica sozinho na sala).

CENA 5

Lucas, Jessica, Pedro, Tomas, Solange.

Tomas está deitado na sala. A musica está alta, tem garrafas de whisky e vodca em cima da mesinha entre os sofás, um copo está cheio de vodca e o outro de whisky. Tomas aparenta estar depressivo, sobre a mesinha há um cigarro aceso no cinzeiro e um prato com carreiras de cocaína. Dia.

PEDRO *(entra arrumado no palco, veste um smoking preto, fica se olhando no espelho ao lado do raque)-* Você ainda está nessa fossa?

TOMAS- Que fossa? *(começa a tocar a musica Carrie da banda Europe).*

PEDRO- Você está ouvindo Carrie, voltou nos anos 80 morrendo!

TOMAS- Eu gosto de viajar no passado.

(Pedro se aproxima do sofá e vê a cocaína)

PEDRO- Você está quase chorando e tem essa cocaína ai, você ainda não cheirou!

TOMAS- Palmas pra você inteligente...Eu ainda não cheirei, não tive coragem.

PEDRO- O que foi, é problema com a Amanda?

TOMAS- Quer saber? *(se levanta do sofá)-* É sim! Ela só queria sexo aquela noite, nada além disso. Eu acho que eu preciso de uma relação séria. Alguém para estar do meu lado quando eu tiver problemas, alguém para planejar o futuro juntos, entende?

PEDRO- Entendo! Tem pessoas com quem não vale a pena você se importar...

TOMAS- Eu sei, mas ela não era apenas uma namoradinha, ela uma amiga também, ao mesmo tempo, sabe, eu poderia desabafar com ela, ela poderia confiar em mim, não tínhamos problemas um com o outro.

PEDRO- Afinal, por que vocês terminaram?

TOMAS- Quer mesmo saber?

PEDRO- Sim...

TOMAS *(demora alguns segundos para responder)-* Ela... engravidou de outro cara.

PEDRO *(surpreso)-* nossa!

TOMAS- Eu sei... Eu disse que poderia assumir o filho, mas ela disse que não queria isso, então, decidi terminar... Agora, eu não entendo porque esses dias atrás ela me chamou pra fazer você sabe o que...

PEDRO- Sei... Eu preciso te dizer uma coisa.

TOMAS- O que?

PEDRO- A Amanda transou com você por que eu paguei pra ela transar com você.

TOMAS (*aumenta o tom de voz*)- Por que você fez isso?

PEDRO- Eu precisava de um tempo...

TOMAS (*nervoso*)- Droga... e pensar que eu queria ter uma relação séria com uma pessoa que se dá por dinheiro.

PEDRO- Por que você não fala que gosta dela?

TOMAS- Não sei, talvez eu não tenha coragem.

PEDRO- Você tem uma carreira de cocaína na sua frente e diz que não tem coragem... Você é engraçado.

TOMAS- Tá dizendo pra mim ir drogado? Você tá louco!

PEDRO- Eu não estou dizendo, apenas observei.

(os dois ficam em silêncio por um tempo).

TOMAS- Mas, bem que... Se eu for, eu pelo menos posso ter uma chance...

PEDRO- Quem está falando isso é você não eu.

TOMAS (*fica de pé*)- Eu não posso viver com medo, seja na droga ou não, eu tenho que falar com ela.

PEDRO- Então, você vai mesmo?

TOMAS- Não... (*se senta*)- é melhor ligar pra ela.

PEDRO- Então liga.

TOMAS- Beleza... (*Tomas pega o celular no seu bolso*)- Ah não, não vai dar...

PEDRO- Por que?

TOMAS- Estou sem crédito.

PEDRO (*pega o celular no bolso*)- Usa o meu.

TOMAS- Valeu *(pega o celular e liga, demora alguns segundos)*- Oi, Amanda... Sou eu, preciso falar com você... Eu acho que estou gostando de você, não, de verdade. Eu sei, mas... Eu preciso de você, de verdade... Olha não dá pra continuar falando pelo celular, o sinal daqui é uma droga, não eu não tenho droga aqui... A gente pode se ver, hoje se der... Sim, vamos nos ver lá, ok, eu te espero, tchau... *(Tomas desliga o celular e devolve para Pedro)*- Brigado, vou falar com ela hoje, na lanchonete, vou falar o quanto gosto dela!

PEDRO- Boa sorte, lhe desejo tudo de bom!

TOMAS- Valeu, vou me arrumar. *(Tomas sai em direção ao quarto)*.

(Jessica chega acompanhada de uma mulher alta, vestida com uma minissaia e uma blusa curta, ela usa uma bolsa de alça curta, tem o cabelo loiro bem penteado e o rosto bem maquiado).

JESSICA *(entrando com Solange)*- Eai, Pedrão... Cheguei.

PEDRO- Oi, Jessica.

JESSICA- Vou te apresentar essa gata aqui, essa é a Solange, minha namorada de aluguel.

PEDRO- Interessante. *(Cumprimenta Solange)*- Prazer em conhece-la.

SOLANGE- Ih, menina ele é do jeito que tu falou mesmo *(começa a rir)*.

JESSICA- Porra, mô, não me chama de menina na frente do meu amigo, eu já te falei!

SOLANGE- Ah, foi mau. É um prazer te conhecer também, Pedro né?

PEDRO- Sim!

SOLANGE- Jessica falou muito bem de você!

PEDRO- Que bom... Vocês vão sair?

JESSICA- Vamos sim, cadê o Tomas?

PEDRO- Ele está se arrumando, ele vai se encontrar com a Amanda.

JESSICA- Falou pra ele não usar camisinha?

PEDRO- Ele não vai usar!

SOLANGE *(vê as carreiras de cocaína na mesa)*- Ih, aquilo ali é farinha?

PEDRO *(intimidado)*- é sim, mas não é minha.

(Solange tira um tubo de caneta do bolso, pega o prato e cheira as duas carreiras de cocaína)

SOLANGE *(depois que cheirou)*- Meu filho, isso aqui me viciou!

JESSICA- Ela não é um amor?

PEDRO *(sem graça)*- é... *(a campainha toca)*- Eu vou ver quem é. *(Pedro abre a porta e vê Lucas. Lucas entra, os dois se beijam)*.

JESSICA- Ah, Solange, aquele é o Lucas, eu te falei dele também.

SOLANGE- ah é!

LUCAS *(se aproxima de Solange no centro do palco e a cumprimenta)*- É um prazer te conhecer.

JESSICA- Lucas, você já deve saber que a Solange é minha garota não é?

LUCAS- É sério, que legal, meus parabéns...

JESSICA- É, valeu agora tira as mãos dela.

(Lucas solta a mão de Solange)

LUCAS- Então, Pedro, a gente vai agora?

JESSICA- Vocês vão a onde?

PEDRO- A gente ficou de ir almoçar juntos hoje.

JESSICA- ah sim... vão la...

LUCAS- Vamos Pedro... Foi um prazer te conhecer Solange.

SOLANGE- Eu sei, sempre é!

(Lucas e Pedro saem pela porta da frente. Tomas entra no palco arrumado, ele usa uma roupa social, roupa que ele geralmente usa pra encontros casuais).

TOMAS *(vê Solange na sala e fica surpreso)*- Solange !?

SOLANGE *(animada)*- Tomas, meu amor...

JESSICA *(enciumada)*- Opa, o que é isso, vocês se conhecem da onde?

SOLANGE- Ele me contratou uma vez, você lembra Tomas?

TOMAS- Lembro, mas tento esquecer...

JESSICA- Ótimo, agora eu tô pegando uma mina que todo mundo já comeu!

SOLANGE- Opa, meu bem, o porteiro não conta!

JESSICA- Caralho, é uma porra mesmo!

TOMAS *(saindo)*- Eu tenho que ir agora, estou atrasado, a gente se vê quando eu voltar, tchau.
(Tomas sai rapidamente pela porta da frente).

JESSICA- Agora, meu bem só nós duas aqui *(abraça Solange pela cintura)*.

SOLANGE- É, né, mas eu to cansada agora, trabalhei muito. Você tem o que pra beber aí?

(Jessica olha confusa para Solange, enquanto Solange disfarça o olhar pela casa).

CENA 5

Jessica, Solange, Lucas, Pedro, Tomas, Amanda, Entregador de Pizza.

Todos estão na sala do apartamento, centrado no palco. As malas dos três amigos estão no chão da sala. Os casais formados estão agora juntos. Lucas e Pedro estão no sofá à direita do palco ao lado deles está Jessica e Solange, no sofá da esquerda está Tomas e Amanda, todos estão bebendo. Sobre a mesinha central três cinzeiros com cigarros acesos, incensos, uma vela vermelha, uma vela preta, um pote com maconha. Tomas enrola um cigarro de maconha ao lado de Amanda, todos estão rindo e conversando, no rádio toca a musica Animal da banda Def Leppard. Dia.

TOMAS *(levanta do sofá e chama a atenção de todos)*- Ai pessoal esse é o ultimo nosso aqui dentro desse AP imundo, *(Jessica e Pedro gritam em comemoração)*- Nós crescemos juntos, fomos separados no inicio da adolescência, e hoje, já adultos voltamos para morar essas duas semanas juntos. Descobri coisas que fiquei louco, mas se isso não tivesse acontecido, eu não teria certeza que amo tanto vocês, Pedro, Jessica, vocês são os dois loucos que eu nunca vou esquecer!

PEDRO- Não nós vamos deixar você nos esquecer!

JESSICA- Eu até que deixaria, mas me sentiria sozinha depois...

SOLANGE- Sozinha por que? Você não tem eu não, mulher?

JESSICA- Porra, "Soso"...

SOLANGE- Desculpa "mozão" *(beija Jessica)*.

TOMAS- Continuando aqui, eu não tenho mais nada a dizer... Obrigado. *(Se senta)*.

AMANDA- Você levantou, fez o maior drama e agora fala que não vai falar mais porra nenhuma.

TOMAS- Desculpa mô, eu estou economizando a voz pra nós dois daqui a pouco no motel.

PEDRO- Acho que eu me sinto obrigado a dizer alguma coisa também, *(sem levantar do sofá)*- Eu fiquei esse tempo aqui com vocês e descobri que eu não posso resolver toda a minha vida apenas rezando. Eu aceitei o que eu sou, e acho que isso é por conta de vocês, não quero sair por essa porta hoje e amanhã acordar sem poder dizer bom dia pra vocês. Eu sou que eu não vou, mas, eu sei que vocês estarão morando comigo a todo o momento, meu coração sempre terá espaço pra vocês! Vocês são incríveis!

TOMAS- Valeu, Pedro.

JESSICA- É valeu!

(Todos encaram Jessica)

JESSICA- O que foi? Estão me olhando por que?

TOMAS- Não gostaria de dizer alguma coisa?

JESSICA- Dizer o que? Qual é Tomas, sabe que eu sou péssima com palavras.

PEDRO- Tenta, você consegue!

TOMAS- É tenta.

JESSICA- Não dá, esquece.

SOLANGE- Moção, vai é sua vez.

JESSICA- Diabos, tudo bem, vou tentar... *(demora alguns segundos)*- Façam sexo sem camisinha! Isso é tudo!

TOMAS- Você pode mais que isso, eu tenho certeza!

JESSICA- Beleza! Primeiro, meu nome se escreve com acento agudo na letra "E", mas o roteirista escreveu a peça inteira sem o assento agudo porque ele é louco. Segundo, esse vinho não o meu predileto, eu comprei ele porque gastei a maior parte do dinheiro que peguei com minha mãe na matrícula da faculdade e com a compra da erva, terceiro, eu não recebi o salário do meu emprego, e quarto, eu não gosto de assumir que amo vocês, mas desta vez eu vou falar contra minha vontade... Eu amo vocês!

TOMAS- Agora sim, gostei de ver!

AMANDA- A pizza ainda não chegou, estou morrendo de fome.

LUCAS- São 23:40, esses entregadores aqui costumam atrasar, as vezes nem vem.

TOMAS- Esquece a pizza, o bom é que sobra dinheiro. Em falar em dinheiro, Pedro, você conseguiu fazer a matrícula na sua faculdade? Fiquei sabendo que estava caro.

PEDRO- Eu não fiz a matrícula.

TOMAS- Como assim? Você veio aqui pra isso.

PEDRO- É mais, eu gastei o dinheiro pra pagar a Amanda e a Solange.

SOLANGE- Em falar nisso, eu preciso de cinquenta reais, se você tiver como me emprestar, eu agradeço.

JESSICA- Eu te pago cinquenta por dia, como é que tu tá precisando?

SOLANGE- É, mas, meus acessórios saem caro.

JESSICA- sei de que acessórios você está falando.

(Tomas ascende o baseado de maconha. Ele traga e quebra o silencio que ficou na sala).

TOMAS- Uma vez um grande cantor tragou um baseado de maconha, soltou a fumaça pro alto e disse “*Essa é pra você Deus*”, eu me questionei por que ele tinha feito aquilo, só depois de um tempo eu percebi que Deus precisava ser mais aberto, ou ele, ou as pessoas que o seguem.

AMANDA- Deus? Talvez ele esteja dormindo.

PEDRO- Deus está aí, ele nos monitora o tempo inteiro, o problema é que o dinheiro tomou o lugar de Jeová na igreja.

JESSICA- Falou tudo.

TOMAS- Eu preciso ir ao banheiro, *(Tomas se levanta)*.

AMANDA- Eu te acompanho *(se levanta e vai com Tomas)*.

JESSICA- Não usem camisinha.

(Tomas e Jessica saem do palco).

JESSICA- O que você vai fazer depois que sair daqui Pedro?

PEDRO- Eu não sei, a única coisa que tenho certeza é que vou pra casa do Lucas, e você?

JESSICA- Vou começar a faculdade e me acabar com essa aqui, *(abraça Solange que está dormindo)*.

PEDRO- Boa sorte.

JESSICA- Como vai ficar as coisas com os seus pais?

PEDRO- Eu não sei. Talvez eles fiquem assustados, talvez me desprezem, mas estou com quem deveria estar, *(abraça Lucas de lado)*.

JESSICA- Tá certo! *(acompanha a musica que toca no rádio)*-“ *Eu preciso do seu toque, não preciso do seu amor*”, eles falaram tudo. Bom vai dar meia-noite, temos que entregar a casa, acho que é hora de ir, você vai agora Pedro?

PEDRO- Vou sim, a gente sai junto.

JESSICA- Beleza, deixa eu só acordar essa louca, *(Jessica levanta do sofá e balança Solange para que ela acorde)*.

(Tomas e Amanda entram no palco)

JESSICA- Tomas, você vai embora agora?

TOMAS- Vou, temos que entregar a casa meia-noite.

JESSICA- Vamos limpar a mesinha.

TOMAS- Essa mesinha tem algo de estranho.

JESSICA *(apaga as velas e limpa a mesa, Pedro pega os copos vazios e leva pra cozinha)*- O que?

TOMAS- Sei lá, esse roteirista nunca deixou de menciona-la em nenhuma das cenas.

JESSICA- Verdade! Ele deve ter mantido alguma ligação interior com a mesinha.

TOMAS- Ei, você está falando mais sutilmente.

JESSICA- Você também!

PEDRO *(se aproxima de Tomas e Jessica)*- É esse roteirista louco!

JESSICA- Verdade.

(Eles terminam de limpar tudo. Vão saindo do palco, Solange é a primeira a sair, logo, segundos depois sai Amanda, Lucas sai logo após. Pedro, Tomas e Jessica ficam por ultimo).

JESSICA- Estranho, ficamos aqui por ultimo.

TOMAS- É eu notei!

PEDRO- Ah não... Vocês sabem o que isso quer dizer, não sabem?

JESSICA *(nervosa)*- Merda, esse roteirista vai querer que a gente fale alguma coisa emocionante aqui só pra nós, *(olha para o alto e grita)*- Olha aqui seu roteirista maluco, eu não vou falar mais nada sentimental, entendeu?

PEDRO- Para, ele nem deve estar ouvindo.

TOMAS- Vai, vamos sair logo.

JESSICA- Vamos embora. O ultimo que sair apaga a luz!

(Os três correm até a porta da frente. Jessica chega primeiro e sai. Tomas reclama por ter chegado em segundo e sai, Pedro vai sair mas para, olha pra traz, Tomas volta).

TOMAS *(aperta o ombro esquerdo de Pedro)*- Gostou do tempo que passou aqui?

PEDRO- gostei, se pudesse, eu faria tudo de novo.

TOMAS- É... Eu não faria tudo de novo, mas tem gosto pra tudo, *(Tomas sai, fora do palco ele grita)*- Apaga a luz.

(Pedro apaga a luz e sai. Demora alguns segundos e a luz se ascende novamente, entra o entregador de pizza)

ENTREGADOR DE PIZZA *(entra com uma que usa para transportar as pizzas)- Olha pizza (não vê ninguém)- Que droga, acho que atrasei de novo, (vai em direção ao centro do palco, a sala. Abre a bolsa, tira uma pizza de dentro e coloca em cima da mesinha, abre a caixa e come uma fatia)- Oh vida cruel.*

FIM